

178

FATORES DE RISCO PARA MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS, BAIXO PESO AO NASCIMENTO E PERDAS GESTACIONAIS NA POPULAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DE MONTENEGRO E TRIUNFO/RS.

Leonardo A. Pinto, Gabriel G. Nunes, Omar M. Bacha, Cátia R.S. Soares, Nina R. Stein, Lenice Minussi, Maria Teresa V. Sanseverino, Lavínia S. Faccini (Departamento de Genética, Instituto de Biociências, UFRGS).

A exposição a contaminantes ambientais em sua forma crônica, antes ou depois da concepção, podem afetar a reprodução através da morte ou dano celular podendo causar infertilidade, abortos espontâneos, baixo peso ao nascimento e malformações congênitas na prole de mães expostas. Montenegro e Triunfo são dois municípios do Rio Grande do Sul, localizados próximos a um polo petroquímico industrial. Este trabalho tem como objetivo verificar a contaminação gerada pelo polo e o resultado para a saúde das populações em ambos os municípios. A metodologia empregada será um estudo caso-controle. Casos serão os pacientes, nascidos entre 1983 e 1998 portadores de malformações congênitas, baixo peso ao nascimento e natimortalidade. Controles serão os primeiros nativos seguintes ao caso, do mesmo sexo, com peso acima de 2500g e com ausência de malformação congênita. Será feita uma revisão de prontuários hospitalares e coleta de dados a partir de fichas elaboradas pelo Estudo Colaborativo Latino-Americano de Malformações Congênitas (ECLAMC). Os resultados obtidos no hospital do município de Montenegro, foram 257 (1,4%) casos de natimortalidade, 235 (1,3%) casos de malformações e 1.100 (6%) casos de baixo peso num total de 18.523 nascimentos investigados. No município de Triunfo foram observados 52 (1,1%) casos de natimortalidade, 14 (0,3%) casos de malformações e 252 (5,3%) casos de baixo peso em 4.711 nascimentos. Estes dados preliminares não diferem do observado em outros municípios do Rio Grande do Sul. Até o presente momento não há índices de alarme destas variáveis na região do polo petroquímico (PIBIC/UFRGS; PIBIC/HCPA/UFRGS; FEPAM).